



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 110/111

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 10 DE OUTUBRO DE 2006

ANO XXXI

Mesa Executiva

HERMAS BRANDÃO
Presidente - PSDB

PEDRO IVO ILKIV
1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS
3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA
1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO
2º Secretário - PMDB

ELIO RUSCH
3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA
4º Secretário - PSB

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PMRB

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Dobrandino da Silva
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PFL Plauto Miró Guimarães
PSDB Nelson Garcia
PMDB José Maria Ferreira
PT Ângelo Vanhoni
PDT Luiz Carlos Martins
PPS Waldir Leite
Bloco Parlamentar PTB/PL/PRB Jocelito Canto
Bloco Parlamentar PP/PSB Cida Borghetti

Representação Partidária

PMDB - 14: Alexandre Curi - Artagão Júnior - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Elza Correia - Geraldo Cartário - José Maria Ferreira - Mauro Moraes - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PDT** - 05: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 05: Ailton Araújo; Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PP** - 02: Cida Borghetti - Duílio Genari; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PTB** - 02: Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk

S U M Á R I O S

DIÁRIO Nº 110

89ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva	03
Presenças	03
Abertura da Sessão	04
Expediente:	
Requerimentos	04
Projetos de Lei	04
Pequeno Expediente:	
Dep. Barbosa Neto	05
Dep. José Domingos Scarpellini	06
Dep. Jocelito Canto	08
Dep. Plauto Miró Guimarães	09
Horário das Lideranças:	
Liderança do PT	
Dep. André Vargas	11

Liderança do PMDB	
Dep. Antonio Anibelli	12
Liderança do Governo	
Dep. Dobrandino da Silva	13
Liderança da Oposição	
Dep. Valdir Rossoni	14

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente	16
Redação Final	16
2ª Discussão	16
1ª Discussão	16

Explicações Pessoais.....17

Encerramento da Sessão17

Publicações

Ata de Comissão	
Tomada de Contas	17
Programa de Demissão Voluntária	
Pedidos de Adesão	18
Balancetes	18

DIÁRIO Nº 111

90ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva	29
Presenças	29
Abertura da Sessão	30
Expediente:	

Requerimento	30
Projetos de Lei	30

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente	30
2ª Discussão	30
1ª Discussão	31

Encerramento da Sessão33

Publicações

Portaria DAT	33
--------------------	----

S U M Á R I O

DIÁRIO Nº 110

89ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva.....03

Presenças.....03

Abertura da Sessão04

Expediente:

Requerimentos.....04

Projetos de Lei.....04

Pequeno Expediente:

Dep. Barbosa Neto05

Dep. José Domingos Scarpellini06

Dep. Jocelito Canto08

Dep. Plauto Miró Guimarães.....09

Horário das Lideranças:

Liderança do PT

Dep. André Vargas.....11

Liderança do PMDB

Dep. Antonio Anibelli..... 12

Liderança do Governo

Dep. Dobrandino da Silva..... 13

Liderança da Oposição

Dep. Valdir Rossoni 14

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 16

Redação Final..... 16

2ª Discussão 16

1ª Discussão 16

Requerimentos 17

Explicações Pessoais 17

Encerramento da Sessão 17

Publicações

Ata de Comissão

Tomada de Contas..... 17

Programa de Demissão Voluntária

Pedidos de Adesão 18

Balancetes..... 18

DIÁRIO Nº 110

89ª SESSÃO ORDINÁRIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA

15ª LEGISLATURA

ATA DA 89ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM

10 DE OUTUBRO DE 2006

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Pedro Ivo Ilkiv, secretariado pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin e pelo Sr. Deputado Jocelito Canto.

Presenças:

Às nove horas e trinta minutos foi registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Pedro Ivo Ilkiv,

Augustinho Zucchi, Elio Rusch, Reni Pereira, Ademar Traiano, Ailton Araújo, André Vargas, Ângelo Vanhoni, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Natálio Stica, Nelson Justus, Plauto Miró Guimarães, Tadeu Veneri e Valdir Rossoni (32). Ausentes os Srs. Deputados: Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Pastor Edson Praczyk, Alexandre Curi, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Elton Carlos Welter, Luiz Carlos Martins, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Vanderlei Iensen e Waldir Leite (20). Em licença o Sr. Deputado Hermas Brandão e em licença médica o Sr. Deputado Carlos Simões (02).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

A SRA. 1ª SECRETÁRIA

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 2192

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a antecipação da Sessão Ordinária do dia 11 de outubro (quarta-feira) para logo após o término da Sessão Ordinária e a diminuição de interstício.

Sala das Sessões, em 10.10.06.

(a) JOCELITO CANTO

REQUERIMENTO Nº 2191

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro na Ata dos trabalhos da presente Sessão de um voto de congratulações aos estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, relacionados, pelo excelente trabalho realizado na cobertura das Eleições 2006 naquele município.

Requer ainda, que seja emitido certificado individual aos mesmos.

Sala das Sessões, em 10.10.06.

(a) JOCELITO CANTO

REQUERIMENTO Nº 2194

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de regozijo ao Sr. João de Lara.

A referida homenagem deve-se pelos relevantes serviços prestados por esse senhor à sociedade paranaense.

Requer ainda, de que seja dado ciência ao homenageado da decisão do Plenário desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 10.10.06.

(a) BARBOSA NETO

REQUERIMENTO Nº 2193

Senhor Presidente:

Observadas as disposições regimentais, a adiante nominada, Deputada com assento nesta Casa de Leis, REQUER à Mesa, seja oficiado ao Ministro de Estado da Saúde, Exmo. Sr. Humberto Sérgio Costa Lima, e ao Secretário de Estado do Paraná, Exmo. Sr. Cláudio Xavier, solicitando dos mesmos que determinem, em caráter de urgência, a inclusão do tratamento às pessoas com psoríase, na tabela de procedimentos médicos de alta complexidade do Sistema Único de Saúde - SUS.

A psoríase é doença bastante comum: afeta 1 a 3% da população mundial (cerca de 190 milhões de pessoas). Manifesta-se em homens e mulheres de todas as idades, inclusive em crianças, e não tem causa determinada, mas tem forte componente genético envolvido.

Como não tem cura, o tratamento contínuo e adequado é essencial para um bom controle do curso da doença.

O diagnóstico da psoríase é simples, mas frequentemente as lesões são confundidas com diversos outros tipos de dermatites e tratadas inadequadamente. O uso de corticóides é bastante difundido entre pacientes e médicos, mas precisa de critérios pois pode causar agravamento do curso da doença, tendo sua recomendação restrita a determinados casos.

O doente de psoríase frequentemente utiliza alternativas terapêuticas questionáveis por conta própria, sendo este um agravante à saúde do paciente que necessita de atenção e orientação por parte da rede pública de saúde.

É fundamental a providência reivindicada, proporcionando condições de acesso a tratamentos menos invasivos às pessoas carentes de recursos financeiros.

Sala das Sessões, em 10.10.06.

(a) CIDA BORGHETTI

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 495/06

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º O artigo 2º, parágrafo 1º da Lei nº 15.290 de 22 de setembro de 2006 passa a contar com a seguinte redação:

“Art. 2º, § 1º - A opção poderá ser formalizada até 30 de novembro de 2006”.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 10.10.06.

(a) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Apoiamento:

Duílio Genari, Francisco Bühner e Luiz Fernandes da Silva Litro.

JUSTIFICATIVA:

A presente alteração legislativa faz-se necessária, isso em razão de a Lei nº 15.290 de 22 de setembro de 2006, estabelecer em seu artigo 2º, parágrafo 1º, o prazo para adesão ao Programa de Revitalização Fiscal das Empresas Paranaenses - Refispar - como sendo até a data limite de 30 de outubro de 2006. Essa previsão, com curto espaço de tempo, acarretaria um baixo número de adesões, beneficiando uma quantidade diminuta de empresas que necessitariam dos benefícios do Refispar.

Nesse sentido, a alteração do artigo 2º, parágrafo 1º no que tange ao aumento do prazo para adesão ao Refispar, é senão, garantir às empresas paranaenses maior chance de beneficiar-se com o Programa de Revitalização Fiscal das Empresas do Estado do Paraná.

Diante do exposto, esperamos o apoio dos demais Pares desta Casa, para que, as empresas paranenses possam beneficiar-se desse programa.

PROJETO DE LEI Nº 496/06
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a transferir praças graduados no Quadro da Polícia Militar, QPM 1-4 (músico) Cabos, Sargentos, Subtenentes, que estão trabalhando na fileira há mais de 5 (cinco) anos, para o Quadro Geral da Polícia Militar QPMG1.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 10.10.06.
(a) NELSON JUSTUS

JUSTIFICATIVA:

Nobres Srs. Parlamentares, tenho a honra de apresentar o presente projeto de lei que dispõe sobre a transferência de praças graduados no Quadro da Polícia Militar, QPM (músico) Cabos, Sargentos, Subtenentes, que estão trabalhando na fileira há mais de 5 anos, para o Quadro Geral da Polícia Militar QPMG1.

A presente proposta trata do reconhecimento do Governo do Estado ao policial militar que desempenha com dedicação sua função.

A proposta visa melhorar a situação dos atuais militares, favorecendo desta forma, uma classe de profissionais de destaque em todo o Estado.

Desta forma teremos uma melhoria significativa na conduta dos policiais, pois com esta melhoria se dedicarão ainda mais, a fim de manter a ordem e a segurança da população paranaense.

Assim sendo, esperamos o devido apoio e conseqüente aprovação a esta proposta de lei.

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Barbosa Neto.

Deputado Barbosa Neto (PDT)

O SR. BARBOSA NETO

Sr. Presidente, Srs. Deputados:

Subo à tribuna na manhã de hoje para fazer aqui o registro de uma questão extremamente importante que nós inclusive dedicamos boa parte do nosso mandato a defender a não instalação de usinas hidrelétricas ao longo do Rio Tibagi, um dos poucos rios virgens do nosso Estado, o Rio Tibagi será preservado graças a tantas entidades ambientalistas, à Liga Ambiental, à Comissão Pastoral da Terra, ao Núcleo de Estudos do Meio Ambiente, à Comissão Pastoral da Terra, ao Núcleo de Estudos do Meio Ambiente da Universidade Estadual de Londrina, à Procuradoria-Geral da República e principalmente o Ministério Público através do Promotor João Akira Omoto. Na semana passada uma decisão favorável àqueles que defendem a vida e a preservação do Rio Tibagi foi dada graças à Procuradoria da República que pediu uma liminar excluindo a Usina Hidrelétrica que estava pronta para ser construída, a Usina Hidrelétrica de Mauá, ali na região de Telêmaco Borba, na região de Mauá da Serra, de Ortigueira atingindo mais para frente Marilândia do Sul.

Essa determinação veio como uma esperança de que realmente essa Usina seria extremamente nociva, não apenas ao meio ambiente, mas principalmente as populações indígenas que ali habitam essa região. Nós que nos dedicamos desde o primeiro dia que assumimos o mandato outorgado pela população do Norte do Paraná a defender a nossa região. Nós nos miramos nesse foco e recebemos essa notícia de que o Rio Tibagi não será desvirginado, não será palco da construção de usinas hidrelétricas, ela é um alento para que a gente possa continuar essa luta.

Muita gente pode nos classificar como “eco chato” - olha, mais um falando sobre ecologia, mas nós estamos falando da vida, da preservação de um rio histórico para o Paraná, um rio que tem 600 quilômetros de extensão e que tem uma importância muito grande para o abastecimento de água de mais de 13 municípios, principalmente a preservação desse rio que tem um significado especial para todos nós.

Queremos parabenizar aqui a Procuradoria da República, queremos parabenizar mais uma vez o Ministério Público Federal e todos aqueles que defenderam a preservação da biodiversidade, a preservação dessa aldeia caingangue que seria atingida com a construção dessas barragens e lamentar a situação do Instituto Ambiental do Paraná, da Secretaria do Meio Ambiente que não tiveram a grandeza de enxergar que a construção dessas usinas

seria extremamente maléfica ao nosso Estado. Me regozijo aqui de poder estar ocupando a tribuna nesta manhã com essa notícia alvissareira para todos nós, mas principalmente para aqueles que pensam no futuro, daqui a 100, 200 anos nós poderemos ter o reconhecimento, não desse Deputados, mas de todos aqueles que lutaram para que fosse realmente preservado o meio ambiente.

Gostaria até, Sr. Presidente Pedro Ivo, de encerrar o nosso pronunciamento dizendo da nossa satisfação de poder trazer esse tema também junto com a Deputada Luciana Rafagnin, junto com o Deputado Elton Welter que não está aqui, e com outros Deputados, o próprio Deputado José Maria Ferreira, nós discutimos esse assunto, fizemos várias reuniões, em Londrina inclusive com a Promotora Solange Novais Vicentin e tantos outros, a própria Universidade Estadual de Londrina teve um papel fundamental nessa questão.

Então, nós cumprimos o nosso papel enquanto caixa de ressonância da sociedade trazendo esse debate para a Assembléia Legislativa do nosso Estado, e acreditamos sem dúvida nenhuma que fizemos a nossa parte, e agora é esperar para que o próximo Governo, ou o atual Governo, se for mantido, não continue insistindo na construção das Usinas Hidrelétricas no Rio Tibagi. Era a forma como nós fazemos que gostaria de deixar registrado nesta manhã, Sr. Presidente Pedro Ivo.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Próximo orador inscrito Deputado José Domingos Scarpellini.

O Sr. José Domingos Scarpellini (PSB)

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Ontem usamos dessa tribuna para falarmos sobre os grampos, os grampos que foram praticados por um policial civil lotado na Casa Civil do Governo do Estado do Paraná, cujo policial é proprietário de equipamentos altamente sofisticados, cujo funcionários, o policial civil, o Raser, amigo de longa data do Governador Roberto Requião, é um serviçal dos interesses do Governo do Estado do Paraná. Até aí nada de novo, nada de desconhecido, ou de revelado ao público.

Estou aqui com algumas gravações que vou entregar, após as eleições provavelmente, para contribuir com a PIC, que é a Promotoria de Investigação Criminal, para podermos então processar e ver responsabilizados todos aqueles que estão envolvidos no famoso grampo. São coisas de estarecer, envolve o Procurador Botto de Lacerda, Procurador-Geral do Estado, Presidente do Tribunal de Justiça, um advogado que é filho do Presidente do Tribunal de Justiça anterior, Dr. Otto Sponholz, envolve o Eduardo Requião lá do Porto de Paranaguá, irmão do nosso Governador, que eu chamei aqui nessa tribuna de o

nosso Bill Clinton, não só pela aparência dos cabelos brancos, mas também até pelas suas atitudes.

Eu gostaria de chamar a atenção também, porque nós temos alguns Deputados que foram grampeados, alguns que estão reeleitos, outros que não, mas que fazem parte da investigação, da espionagem feita pelo Raser.

Quando nós levantamos essa questão, aqui, em abril de 2005, e fomos lá na Polícia Federal, não vimos a ação imediata da Polícia Federal em procurar esclarecer aquilo que estava sendo denunciado por mim, José Domingos Scarpellini; pelo Deputado Presidente desta Assembléia, Hermas Brandão; e pelo Deputado 1º Secretário, Nereu Moura. Dessa forma, as coisas vão se avolumando, tomando corpo e o infrator vai se sentindo muito protegido, porque ele estava protegido pelo Governador Roberto Requião que lá do terceiro e quarto andares do Palácio Iguaçu colocava a sua bênção sobre aquele homem que era o 007 do Paraná.

Hoje, o Raser é o hospede oficial do Governo, pois está na grande pensão do Governo sendo alimentado e lá também repousa noite e dia, já está mandando alguns sinais de desencontro com quem era o seu aliado. Nós estamos esperando que haja uma delação premiada por parte do Sr. Raser e assim teremos algumas coisas já esclarecidas para que as investigações...

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Um minuto para V. Exa. concluir.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

Estou no Horário de Liderança também, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

V. Exa. tem mais dez minutos.

Passa a usar o Horário da Liderança do Bloco PP/PSB

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI

...possam responsabilizar o mandante, o financiador, o mentor do crime, porque ninguém pratica um crime desse tamanho sozinho.

Estavam algumas máquinas lá no Diário Oficial e o Diário Oficial não pertence ao João Formigueri, que é seu presidente. O Diário Oficial tem lá como diretor um dos irmãos do Dr. Caíto Quintana. Sabe Deus quem foi que colocou essa máquina de espionagem. Se foi o Presidente, se foi um diretor, porque o funcionário e o Presidente do Diário Oficial - João Formigueri - não é responsável por todo espaço do Diário Oficial. O Diário Oficial está localizado em um prédio de aproximadamente 10.000m², e é evidente que tem alguns espaços que o próprio Presidente desconhece.

É necessário se responsabilizar quem foi que na verdade estava se beneficiando dessas gravações e a mando de quem isso foi praticado. Muita coisa está escla-

recida e poderá vir à tona. Então, nessa delação premiada que o Rasera venha a fazer poderemos mostrar ao Paraná aquilo que realmente aconteceu. Queremos que a justiça seja feita porque até agora só um está preso, só o Rasera, que era o mais simples dos funcionários públicos que estavam nesse complô antidemocrático aqui, no Paraná e que envolve, certamente, gente do primeiro escalão, dado o relacionamento, dado o perdão que o governador deu ao Sr. Dêlcio Rasera nos processos administrativos. Tudo nos leva a crer que existe um comprometimento maior ainda, que o mundo das aparências nos oferece. Porque o Sr. Dêlcio Rasera estava para ser demitido por justa causa, em três procedimentos administrativos, que foram avocados pelo governador Roberto Requião de Mello e Silva. E o governador, então, inocenta o Sr. Dêlcio Rasera e recomenda à Polícia Civil o arquivamento daqueles procedimentos e, com isso, então, o Sr. Dêlcio Rasera fica livre das responsabilidades administrativas, que pesavam sobre os seus ombros, por outras questões que já tinham sido investigadas pela Polícia Civil do Paraná.

O Sr. Antonio Anibelli (PMDB)

Permite-me um Aparte, Deputado?

(Assentimento)

V. Exa. falou que alguns Deputados haviam sido grampeados. Eu estava no interior e recebi um telefonema de uma jornalista da Gazeta do Povo perguntando “O que o senhor acha de ter sido grampeado?” Eu falei “Não lhe conheço. Acho que você está me passando um trote ou é mentira. Porque se a Polícia Federal sabe se o meu telefone está grampeado e passa, deixou de ser grampeamento.” Neste País, nesta altura, ter o seu telefone grampeado, isso é mau caratismo, ou do jornalista, ou da Polícia Federal, ou se é Dêlcio Rasera. Aqui, na Assembléia todo mundo falava “O seu telefone está grampeado? Deve ser a mãe do Dr. Francisco Pereira, do cara da Polícia Federal, do Jaime Lerner.” Para mim não me interessa, o que falo no meu telefone é coisa minha.

Pior ainda, Deputado Scarpellini, você faz a sua declaração de Imposto de Renda, apresenta os seus documentos no TRE para registrar a sua candidatura e qualquer inescrupuloso pega no site e publica, como a Gazeta do Povo fez, que eu sou o mais rico do Brasil, de certo. Mas que falta de responsabilidade. A minha família fica estarecida. Será que o jornalismo paranaense é desse tamanho - dizer que o meu pai é isso ou aquilo. Amanhã algum vigarista, algum vagabundo vem nos achar ou vem nos seqüestrar.

Acho que o pessoal está ficando louco, ou a Justiça Eleitoral é irresponsável ou os jornais são irresponsáveis. A minha declaração do Imposto de Renda quem sabe é o Imposto de Renda. Não sou desonesto. Se eu fosse desonesto, em trinta e dois anos de mandato, alguém teria vindo cassar o meu mandato ou me prejudicar. Tenho uma vida limpa. Não admito que pessoas irresponsáveis mexam na minha vida particular, ou grampeando telefone, ou publicando inverdades, porque isso é falta de

responsabilidade do jornalismo, ou da Justiça, ou de quem quer que seja.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

Agradeço o Aparte e a colaboração de V. Exa., que veio contribuir exatamente para o que estou falando. V. Exa. não aceita que ninguém se envolva em sua vida.

No entanto, Dêlcio Rasera, que estava no Palácio Iguaçu estava gravando a vida de todo mundo, gravando telefonemas de Desembargadores, Deputados, políticos, do Sr. Roberto Requião, inclusive, Eduardo Requião, no Porto de Paranaguá.

O Sr. Antonio Anibelli (PMDB) (Aparte)

Para contribuir com V. Exa., em Brasília montaram um serviço de escuta dos ministros do Supremo Tribunal Federal, trinta dias exploraram. Dali uns dias veio o presidente do TSE dizer que houve um equívoco, que não houve nada disso, como V. Exa. pode estar incorrendo em um erro. Será que amanhã vão mostrar a realidade ou será que é exploração política em véspera de eleição? E a mesma Gazeta que fez isso.

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (PSB)

Olha, acho que a Gazeta do Povo tomou conhecimento dos grampos porque a PIC fez a investigação, fez a denúncia e tomou as devidas providências, através de investigações sérias que foram feitas pela PIC e eu tenho CDs e quero até contribuir com esses CDs, para que possamos esclarecer melhor o que realmente aconteceu, o que realmente ocorreu no 3º andar do Palácio Iguaçu e por aí afora, porque o povo do Paraná vai reeleger ou eleger um Governador. Pelo debate de ontem, teremos uma mudança radical na política do Paraná e o indicativo das pesquisas já diz isso. Já tem uma pesquisa, uma tal de GPP, que foi impugnada pelo PMDB, essa pesquisa já coloca o atual Governador 12 pontos atrás do Senador Osmar Dias. Não quero ganhar só por 12 pontos! Acho que nós merecemos, o povo do Paraná merece pelo menos 60 a 40. Vai ser 60 a 40 e é um prognóstico que estamos vendo pelas ruas de Curitiba, no interior e é a mudança que está chegando, são os ventos da mudança. Assim como houve o tempo em que o vento bateu a favor do PMDB, agora aqui no Paraná os ventos são outros e temos certeza absoluta que o povo do Paraná vai fazer justiça nesta eleição.

Vimos o desespero do candidato a Governador, que busca a reeleição, atacando o Osmar e falando do Álvaro Dias, que o Álvaro administrava a educação com polícia, só que ele esqueceu de falar uma coisa: depois daquela polícia, depois daquele ato que aconteceu aqui, o Álvaro Dias serviu para eleger o Governador em 90 e o atual Governador esqueceu de dizer que ele não falou nada do problema dos professores, do cavalo, da polícia, de nada. Agora, ele está “cuspiendo no prato que comeu”.

Então, Deputado Anibelli, está chegando o dia da mudança. Nós vamos lá na PIC levar os documentos,

levar essas provas que temos e tenho certeza que tudo vai ser muito bem esclarecido.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Próximo orador inscrito, com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Srs. Deputados. Sras. Deputadas.

Primeiramente, quero cumprimentar os policiais de Laranjeiras do Sul. Vemos seguidamente se bater bastante nos policiais, fala-se muito mal da polícia. Mas, é importante também elogiar aqui o trabalho feito pelos policiais e que está nos jornais de hoje e inclusive estou entrando aqui com um pedido de voto de louvor a esses policiais que salvaram a vida de um recém-nascido lá na cidade de Laranjeiras do Sul. A Polícia Militar tem alguns problemas de vez em quando, alguns policiais que não se comportam como devem, como toda atividade profissional tem, como toda categoria tem. Agora, é importante também não só falar mal, mas é importante elogiar os bons policiais e o belo desempenho de alguns policiais do Paraná, como foi esse o caso citado pela imprensa no dia de hoje.

Também queria cumprimentar aqui a Band, a Rede Bandeirantes de Curitiba, pelo debate de ontem e à produção do debate pela felicidade em fazer o debate diferente entre o Alckmin e o Lula, que quando iniciou e foi direto às perguntas foi quando aconteceu toda aquela confusão.

O pessoal da Band de Curitiba, muito profissional, fez o contrário: primeiro colocou as propostas nos primeiros blocos, onde se viu serem colocadas primeiro as propostas dos dois candidatos, e depois, na sequência, foram para as perguntas, quando o debate pegou um pouco mais de fogo e foi mais tête-à-tête, como se diz. Mas, o formato colocado pela Rede Bandeirantes é, no mínimo, merecedor de elogios de todos nós, porque colocou primeiro a responsabilidade com as propostas. Por isso, os nossos cumprimentos à equipe da Band aqui de Curitiba, por ter feito um debate diferente até daquele em nível nacional que vimos no último domingo.

Mas, o que nos traz a esta tribuna hoje, Sr. Presidente, Srs. Deputados, é comemorar uma lei sancionada, a Lei nº 15301/06, que dispõe sobre o critério de distribuição de imóveis sociais no Estado do Paraná e dá outras providências. Esse projeto que apresentamos nesta Casa teve uma emenda em plenário da Deputada Elza Correia - a quem eu agradeço - que contribuiu e que foi aprovada por todos os Srs. Deputados, é o projeto que viabiliza, através do Governo do Estado, a preocupação em assegurar a moradia às mulheres que pagam aluguel, hoje, sofrem e que, muitas vezes, é uma mãe solteira, uma mãe abandonada pelo marido, uma mãe sofrida, uma mãe que não pode pagar um aluguel. Esse projeto é um

projeto que assegura um mínimo de 20% em todas as residências que forem construídas a partir de agora no Estado do Paraná, deverão ser asseguradas para as mães que são as chefes de família. Aquela mãezinha sofrida, abandonada, que às vezes não consegue com o seu cadastro ter o direito de ter uma casinha. E ela é mais do que uma mulher, ela é mais do que uma mãe, ela é a mãe e o pai daquelas crianças. E até aqui não havia esse critério de dar esse direito a essas mães no Estado do Paraná, e a partir dessa lei que está em vigor no Estado do Paraná, espero que a Cohapar dê exemplo imediatamente já nas casas que estão sendo preparadas agora, estão sendo escolhidas as famílias, para que se dê os 20% para essas mães especiais, essas mães que têm a responsabilidade de cuidar dos seus filhos...

Passa a usar o Horário da Liderança do Bloco PTB/PL/PRB

...essas mães que além de serem mães também são os pais dessas famílias.

Por isso, quero agradecer ao Governo do Estado, que entendeu a intenção deste Parlamentar ao fazer esse projeto. E eu sempre disse aqui e às vezes alguns companheiros aqui questionam a formação do Parlamento. A formação do Parlamento deve ser constituída sempre da melhor forma possível por vários segmentos da sociedade, pelo médico, pelo advogado, pelo agricultor, pelo jornalista, pelo radialista, por uma pessoa que tenha mais condições e uma que tenha menos condições, porque aí sim, vamos ter um Parlamento em que todos que fazem parte deste Paraná serão representados. E quando nós fizemos esse projeto, um projeto que dá o direito a essas mães, que eu chamo de projeto de origem, é um projeto que vem do berço. Quem já passou por isso sabe a dificuldade que uma família tem ao construir a sua primeira casa. E eu, desde pequeno, somente cuidando pela minha mãe, que também era o pai da nossa casa, tivemos muita dificuldade em fazer o primeiro rancho, a primeira meia-água para morarmos. Com a dificuldade de uma servidora pública municipal nós fizemos a primeiras meia água, lá no Rio Grande do Sul, chamada de rancho, que é apenas uma peça que não tinha água, luz, nem banheiro, nem nada, foi feita com sacrifício, com muitas dificuldades! Depois disso se chegou a uma segunda casa também de madeira, um pouquinho maior, um pouquinho melhor, depois de algum tempo de trabalho e de economia da minha mãe.

Então quem já viveu isso, quem tem as suas origens vindas lá do passado dá valor a um projeto como esse, e esse é o motivo de estarmos aqui no Parlamento hoje e podermos representar essas famílias, essas mães de hoje que não vão precisar correr atrás com as dificuldades que têm. O Estado do Paraná, a partir de agora, tem a responsabilidade social de colocar, pelo menos, 20% dessas residências para essas mães que são a mãe e o pai das crianças desse Paraná!

Quando eu fiz esse projeto, fiz exatamente pensando no sofrimento das crianças que eu encontro, principalmente na minha região, onde muitas mães sofrem com quatro, cinco filhos, são abandonadas, sofridas, jogadas num canto e muitas vezes dormem numa barraca. Esse projeto tem uma intenção social e aquilo que quero e sempre disse, desde que me conheço por gente, o ser humano, um político, um homem, uma mulher, pode até ter cargos mais importantes na vida, pode até melhorar a vida mas nunca deve perder as suas origens. Quem as perde não chega a lugar nenhum! Quando fiz esse projeto foi exatamente porque, lá atrás, no começo da nossa vida, enfrentamos todas essas dificuldades!

Concedo o aparte à Deputada Elza Correia, até quero cumprimentá-la porque V. Exa. fez uma emenda nesse meu projeto e V. Exa. como uma corajosa mulher, uma guerreira mulher contribuiu para que este projeto esteja hoje em forma de lei e deva ser implantado no Estado do Paraná.

A Sra. Elza Correia (PMDB)

Obrigada Jocelito pelo aparte.

Deputado, eu queria dizer que nessa questão o Movimento de Mulheres do Brasil vem lutando há muitas décadas; por isso quero cumprimentá-lo.

Quando assumi aqui a Assembléia Legislativa atentei conversar com o Presidente da Cohapar em relação a essa questão de haver - tendo os programas de habitação popular no Paraná -, um percentual para atender mães chefes de família porque hoje, cada quatro famílias, uma é chefiada por mulher, conforme V. Exa. coloca. A casa, a habitação para uma mãe é um porto seguro, é um local de abrigo, é realmente a referência para a sua prole, para sua família. Para o homem, em função do nosso modelo cultural, Jocelito, a casa acaba sendo a possibilidade de um negócio, na primeira dificuldade o homem vende a casa, as mães, as mulheres efetivamente sabedoras do que representa a casa para suas famílias elas vão às últimas conseqüências para manter aquele imóvel, aquela casa para que sua família seja amparada.

Não fui muito feliz na minha intenção mas hoje vejo esse projeto com muito bons olhos. Quero cumprimentá-lo por isso, veio de encontro com a nossa preocupação, conforme V. Exa. colocou. Acho que esse é um projeto importante.

Outro projeto, Jocelito, se eu não conseguir fazer gostaria que V. Exa. ou um outro Deputado se interessasse é um que já fizemos uma emenda como o Deputado Seleme que também não foi reeleito que seria a garantia das mães, funcionárias públicas que têm seus filhos portadores de necessidades especiais, mães pobres e que portanto teriam, que ter um horário flexibilizado. Nós fizemos esse projeto, foi vetado pelo Governador mas eu não desisti dessa proposta, dessa idéia, acho que nós deveríamos estar retomando isso, porque vem ao encontro também à preocupação de V. Exa.

Muito obrigada pelo aparte.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Obrigado, Deputada Elza e pode ter certeza que se V. Exa. me passar o projeto, no próximo mandato estaremos apresentando no seu nome, já que foi uma sugestão sua, terá o nosso apoio aqui nesta Casa.

Para finalizar, Sr. Presidente, o grande problema hoje da habitação no Brasil, não sei se para superfaturar, para ganhar mais dinheiro, querem fazer grandes casas para o povo, o que não é necessário, deveria se fazer pequenas casas, mas se fazer em grande quantidade, casas menores, mas que as pessoas tivessem acesso a essas casas. Hoje a Caixa Econômica exige um mínimo de tamanho da casas, exige que a pessoa tenha um monte de recursos, tem que ter um monte de cadastro para conseguir fazer uma casa. É o grande problema da habitação, enquanto se exige demais as pessoas moram em barracos, as pessoas moram em lonas, moram em pequenas casinhas principalmente na beira de esgotos das cidades.

Então, fica uma sugestão aqui, para que os Governos façam programas sociais, como fiz lá em Ponta Grossa quando Prefeito, condomínios sociais e onde já fiz um condomínio para a mãe que é sozinha. Hoje elas moram com muita alegria no condomínio pai. E outras casas. A habitação tem que ser popular, barata, simples para poder fazer em grande quantidade e resolver os problemas da habitação no Paraná.

Por isso, queria cumprimentar o nosso Governador em exercício, Hermas Brandão, por ter sancionado essa lei. Essa lei é de fundamental importância para as mães sozinhas do Estado do Paraná. E espero que ainda a partir de agora no momento em que o Governo faça novos investimentos, defina novas casas, novos conjuntos habitacionais, que ainda esse ano se aplique esta lei e se comece a dar valor a essa valorosa mulher, a essa mãe corajosa que é o pai da família e que tem a responsabilidade de ser a mãe, de ser o pai e de cuidar das crianças deste Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Plauto Miró Guimarães.

Deputado Plauto Miró Guimarães (PFL)

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES (PFL)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Inicialmente quero saudar a todos os companheiros Deputados eleitos e infelizmente alguns não reeleitos. E dizer que uma eleição chegou ao seu término no dia 1º de outubro, e que proporcionou a nós da cidade de Ponta Grossa e da região dos Campos Gerais um número expressivo de Parlamentares eleitos pela nossa Ponta Grossa. Em 1994 nós tivemos no resultado das urnas quatro Deputados estaduais eleitos da cidade de Ponta

Grossa. E agora novamente repetiu-se o número de Parlamentares eleitos por aquela cidade e que vão representá-la na Assembléia e junto ao Governo do Estado do Paraná. Uma boa representatividade, uma eleição muito disputada na nossa cidade, na nossa região. O Deputado Jocelito Canto, aqui reeleito, sabe que nunca na história da cidade da Região dos Campos Gerais candidatos saíram para disputar uma vaga da Assembléia Legislativa. E naturalmente houve uma grande pulverização de votos. Mas o importante é que estamos novamente, aqui, o Deputado Jocelito reeleito também e outros dois Deputados o Péricles e o Marcelo Rangel, estamos também pelos Campos Gerais e moradores, e têm a sua residência na cidade de Ponta Grossa.

No dia 1º o eleitor optou por colocar a eleição de Governador no 2º turno e vimos no dia de ontem um debate. Debate entre os dois candidatos que chegaram ao 2º turno. Debate equilibrado. Quero, aqui, salientar a posição do Senador Osmar Dias, que teve uma posição equilibrada, não entrou nas provocações e transmitiu o que pretende para o Estado do Paraná. E ficou claro que ele pretende fazer com que a mudança venha por suas mãos. Ele colocou as suas propostas, questionou as propostas do atual Governador candidato a reeleição, onde propostas que ele traz novamente já foram as mesmas feitas há quatro anos atrás e que não foram cumpridas. E naturalmente esse embate e nos próximos debates esse questionamento frente a frente, olho no olho vai fazer com que o eleitor paranaense possa decidir o caminho a ser seguido nessas eleições. Uma coisa interessante que nós vemos é o que o Governador Requião recebeu o apoio do PV, do Melo Viana, que foi candidato a Governador do Estado. O Osmar Dias recebeu o apoio do Rubens Bueno, do PPS e também, do Prefeito de Curitiba, Beto Richa que, no primeiro turno das eleições aguardou o resultado para posicionar-se no segundo turno e naturalmente, esse apoio vem trazendo força para a candidatura do Osmar.

Outra questão interessante que começa a delinear-se nessa eleição. O Osmar Dias está junto com Geraldo Alckmin e vice-versa. Nós vemos dividir-se nos dois blocos. Osmar-Geraldo Alckmin e no dia de ontem, nós vimos o Vice-Governador do Estado, Orlando Pessuti declarar o seu apoio ao Lula. Então, vai se configurando: de um lado o Requião e o Lula e de outro, Geraldo Alckmin e Osmar Dias. Do lado de Geraldo Alckmin e Osmar Dias, vários Partidos, vários Deputados eleitos, reeleitos e também, lideranças deste Estado que estão em conjunto com Osmar Dias e lá com o Requião, os companheiros de sempre, do seu velho PMDB de guerra e pelo que posicionou-se ontem o vice.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Um minuto para concluir. Poderá usar o Horário da Liderança do PFL por dez minutos.

O SR. PLAUTO MIRO GUIMARÃES (PFL)

Passa a usar o Horário da Liderança do PFL

Então começa a ficar claro o caminho a ser seguido pelo eleitor. Se ele quer essa linha da mudança que é Geraldo Alckmin e Osmar Dias, ele vai seguir esse caminho. Se ele acha que está tudo correto, tudo certo, ele vai pegar essa linha PMDB-Lula, PMDB-PT e vai poder ter a alternativa de continuísmo no nosso país e no nosso Estado do Paraná.

O Sr. Valdir Rossoni (PSDB)

Solicito um aparte.

(**Assentimento**)

Deputado Plauto, o que nos causa espécie é o posicionamento do PMDB no Paraná.

Até ontem, o Alckmin era o melhor candidato à Presidência da República. Agora, como não pode embarcar nem numa canoa nem na outra, porque uma está afundando e na outra não querem, então uma parte adere ao Lula, xingam o Alckmin e a outra procura neutralizar o Alckmin no Paraná. Não há neutralidade. O PSDB no Paraná já tomou a sua decisão, O PSDB nacional já tomou a sua decisão. Nós sabemos quem são os nossos companheiros, quem são nossos parceiros na política do Paraná. O Geraldo Alckmin já deu o seu apoio ao Sr. Osmar Dias e o Senador Osmar Dias será o Governador do Paraná para ajudar a governar este Brasil. Então não adianta esta farsa. Eu sei que ontem teve uma reunião e foram feitas críticas ao neoliberalismo e tal. É engraçado. O vice apóia o Lula, o Governador ainda não ouviu as propostas. Ele está com problemas de ouvir propostas. Ontem também ele não ouviu propostas. Na verdade, ele está procurando e acabou o tempo do Ferreirinha, acabou o tempo da aposentadoria do Richa. Acabou o tempo dos factóides. Acabou. Esse modelo exauriu. Não somos nós que vamos ganhar a eleição. É o cansaço dessa falta de respeito, dessa falta de equilíbrio, esse jeito de fazer política, de sempre tentar desqualificar o adversário em vez de mostrar as suas vantagens.

Outra coisa extraordinária que eu senti ontem no debate da Bandeirantes, é que ele quer discutir o Governo anterior e o futuro Governo. O atual ele não quer discutir. Parece que ele não está governando o Paraná. O governo dele é virtual. As penitenciárias ele vai terminar no ano que vem. A saúde vai funcionar no ano que vem. Na educação, ele vai atender os professores no ano que vem. Os policiais militares, ele vai de certo, pedir desculpa daquela barbárie e vai ser no ano que vem. Acredito que para as mulheres do Paraná também, que ele faltou com o respeito, ele deve pedir desculpa o ano que vem. Então, é tudo no ano que vem. Acabou. Acabou. O Paraná, o povo do Paraná levantou e disse “chega!”.

Obrigado pelo aparte.

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES (PFL)

Na realidade, Deputado Valdir Rossoni, isso se chama fadiga de material e a população caminha para a mudança. Sinto nas lideranças, vejo nos Prefeitos que no primeiro turno estiveram ligados diretamente à candidatura de Requião pelo torniquete que o próprio Governo deu a cada um deles, impondo condições para que recursos fossem liberados. Isso é um procedimento que acontece no Brasil e agora vejo esses mesmos prefeitos que estiveram lá colocando um pé em cada canoa. Eles querem ficar um pouco do lado de Requião e outro pouco do lado de Osmar Dias. E isso vai fazer com que acabe se anulando o trabalho deles e possa o eleitor votar de acordo com a sua consciência, de acordo com aquilo que o coração manda para o nosso Estado do Paraná.

Acho que essa é uma posição, a eleição está aí correndo e deixo claro que na cidade de Ponta Grossa nós já vimos o Geraldo Alckmin no 1º turno das eleições ter uma vitória expressiva sobre o candidato a reeleição, o candidato Lula. E também o Senador Osmar Dias uma grande votação sobre o Governador Roberto Requião que perdeu as eleições lá no município de Ponta Grossa.

Acredito eu, no segundo turno, pelo que sinto do movimento da população a diferença vai ser muito maior. Quero aqui agradecer ao senhor, mais uma vez saudar a todos os Deputados eleitos, os meus amigos que não obtiveram sucesso, um abraço a todos. Quero dizer que a partir do final deste mês nós veremos aquele que vai governar o nosso Estado do Paraná. Só lembrar uma coisa que gostei no dia de ontem que foi colocado no debate. Quando o Senador Osmar Dias falou por seis vezes que o Governador Requião foi a sua casa convidá-lo para ser o coordenador, o elaborador do Plano de Governo de Requião, e ao mesmo tempo, que o Requião o convidou para ser o seu sucessor. Isso mostra que até mesmo o adversário dele, Requião, reconhece que Osmar tem qualificação, condições de ser um grande Governador no Estado do Paraná.

Muito obrigado!

Horário das Lideranças:

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Consulto a Liderança do PPS, PDT, PT.

Concedo a palavra ao Deputado André Vargas da Liderança do PT.

Liderança do PT: Deputado André Vargas

O SR. ANDRÉ VARGAS

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Ontem, assistindo o debate dos dois candidatos tem um tema que infelizmente eu não estarei aqui para tratar. Mas Deputada Cida Borghetti houve lá um compromisso do atual Governador e tomara que o outro candidato também se posicione, parece e V. Exa. que está na

chapa na coligação do outro candidato poderia efetivamente conseguir esse compromisso, que é aquele que trata das questões das regiões metropolitanas. A agenda que trata das regiões metropolitanas é uma coisa absolutamente urgente, não só em matéria de investimentos, mas muito especialmente em matéria de planejamento.

O Paraná, ao contrário do que se quer dizer e de fato tem a agricultura uma importância muito grande, mas as questões industriais, as questões dos grandes aglomerados urbanos e da concentração de pessoas das regiões metropolitanas, ela precisa sim receber uma atenção cada vez maior. De tudo que aconteceu no debate me perguntaram agora, eu achei que é igual ao jogo de final de Copa do Mundo, quem chega na final não é qualquer um. Há sempre um empate, jogo em que o meio de campo é muito mais forte, é um jogo muito mais calculado, onde as grandes jogadas de fato não acontecem e quando acontecem têm efeito calculado.

Mas no meu ponto de vista eu que não estarei mais nessa Casa, quero inclusive, agradecer ao povo do Paraná aos 83 mil, 222 votos que nós obtivemos, mesmo numa situação política absolutamente adversa, uma luta política duríssima, que nós tivemos, principalmente nós do Partido dos Trabalhadores nos últimos dias. Eu queria também saudar os meus companheiros, aqueles que se elegeram, e mesmo aqueles que não chegaram, foram verdadeiros heróis, numa disputa política muito dura que foi feita, em especial na última semana onde a pauta única da Rede Globo atingiu frontalmente o Partido dos Trabalhadores, e não há como negar.

Em relação às questões de coerência, de quem está de um lado, ou de outro, a política é assim mesmo. Eu avisava aqui, muito antes das eleições, que as alianças do Parlamento não necessariamente repercutem na aliança eleitoral. Isso também está acontecendo no Paraná. Mas também a nível nacional nós temos um quadro absolutamente diferente do quadro do Paraná. Um quadro em que o Presidente Lula, juntamente com o Geraldo Alckmin, faz articulações políticas atraindo apoio, hoje mesmo deve ser anunciado o apoio do Blairo Maggi, Governador eleito do Mato Grosso, maior plantador de soja, um dos maiores do mundo, o maior do Brasil sem dúvida, para a candidatura do Presidente Lula junto com os doze Partidos que lá estiveram apoiando; assim como há uma organização, uma articulação em todo País no sentido de fazer esse grande debate. Isso está colocado, é claro, são dois projetos, com as qualidades e com os defeitos que esses Governos eventualmente têm, o Presidente Lula governa o país com viés, um viés popular, um viés que prioriza a melhoria de vida dos mais pobres; do outro lado é o retorno do Governo do PSDB. Então, isso é muito importante, isso também vai demarcando um campo aqui no Paraná, e é isso que eu tenho tentado, como Presidente do PT, demonstrar claramente para os companheiros do PMDB, que nós temos um quadro demarcado na política, e é claro que as linhas de segundo turno foram formadas em função daquilo que se quer ao governar o Paraná. O

Senador Osmar Dias fez a sua opção, opção legítima, logo de plano fez essa opção pela candidatura do Alckmin. E agora nesse campo político, e apesar das divergências, e aqui estou dizendo, um Deputado que tem divergência com o Governador, mas como Presidente do Partido a responsabilidade me impõe no sentido de montarmos no Paraná uma aliança que faça um debate com clareza, independentemente de resultado, porque dia 1º de fevereiro estará formada uma nova Assembléia, teremos os mesmos temas para tratar com o atual Governador reeleito, ou com o novo Governador eleito. Mas é importante que o debate político seja feito, que haja uma confrontação das idéias. E nesse sentido o debate de ontem, na minha opinião, ilustrou bem, foi um debate de bom nível, regras muito bem montadas que possibilitou que as posições fossem colocadas. E agora resta-nos, nós todos que somos agentes políticos, irmos para o processo eleitoral, fazermos um debate muito claro do que está em jogo.

No nosso caso, mesmo que às vezes a gente chega ao resultado eleitoral: “Olha, fulano ganhou aqui, fulano perdeu ali”. Mas esse é o quadro de hoje, esse foi o quadro do dia um, agora há uma decisão no País, um lado aqueles que defendem esse projeto que nós apresentamos, do outro lado aqueles que defendem o projeto do ex-Presidente Fernando Henrique do PSDB e das forças que se aglutinam em torno dele. Aqui no Paraná também é assim.

Portanto, é preciso coragem, ousadia para tomar definição, e no nosso campo político nós precisamos, sim, tomar uma definição, e no meu entendimento eu defendo uma unidade política do campo da esquerda.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Liderança do PMDB. Com a palavra Deputado Antonio Anibelli.

Liderança do PMDB: Deputado Antonio Anibelli

O SR. ANTONIO ANIBELLI

Sr. Presidente, Sras.e Srs. Deputados, o resultado de uma eleição a cada eleição você tem que refazer suas idéias, seu pensamento. Na eleição passada fiz quase 37 mil votos, o meu PMDB, e fiquei primeiro suplente. Graças ao convívio, amizade e o respeito que o Governador nutre por mim e eu por ele, permaneci nesta Casa durante esses quatro anos como Líder da minha Bancada, talvez uma homenagem por eu ser o primeiro suplente.

Procurei desenvolver meu trabalho com muita dignidade, muita honradez e volto para esta Casa refeito. Não gosto de falar em número de votos porque todos Deputados são iguais. Quando o Deputado Rossoni dizia daquela tribuna que ele era o Deputado de cento e dez mil votos eu ficava doido por dentro porque eu tenha feito trinta e sete mil, mas hoje, Deputado Rossoni, V. Exa. fez

setenta e poucos mil votos e eu fiz sessenta e seis mil votos. As vantagens do Governo são muitas. A coerência, o trabalho e a dignidade fazem com que o povo respeite.

Talvez alguns companheiros que não lograram sucesso foram corretos companheiros, tiveram na mesma tribuna, no mesmo time, brigando por um Governo correto, sério e honesto. O Governador Requião quando fala dos seus projetos fala a verdade. O Governador ganhou com duzentos e trinta mil votos. Uma eleição maravilhosa em que a população deu seu aval. Claro que temos o segundo turno e a democracia se faz assim nos maiores países do mundo. Não pode se eleger um Governador ou um Presidente da República que tem 30, 25, 28, 33% porque não seria a maioria dos brasileiros ou dos paranaenses.

Na disputa do 2º turno você faz os acordos políticos, como do 1º turno houve acertos e acordos em que o próprio Deputado Rossoni esteve na casa do Governador fazendo acordo para o Deputado Hermas Brandão ser o Vice-Governador. Saímos em campanha e depois houve uma impugnação em que a maioria do PSDB ficou conosco, apesar da substituição do nosso Vice-Governador. O próprio Deputado Hermas Brandão, Presidente desta Casa e Governador do Estado em exercício, permaneceu e está ao nosso lado. Dos sete Deputados do PSDB, cinco destes estiveram ao nosso lado e dois do outro lado.

Quando vejo o Deputado Rossoni falar em Richa e os outros Deputados, como o Deputado Plauto, quem entende de José Richa somos nós. Eu entendo de José Richa porque fui seu motorista na campanha de 1970, há trinta e poucos anos, do MDB, em que ele era colega do meu pai, Deputado Federal. Nós fizemos campanhas para Governador e elegemos o Richa e ali permanecemos ao lado do Álvaro, ao lado do Osmar Dias. Eu votei duas vezes no Osmar Dias para Senador. V. Exas. não tiveram o privilégio que nós tivemos de votar em Osmar Dias. V. Exas. estavam como Tony Garcia.

Quando Osmar Dias entrega um cartão do Jaime Lerner, tirando do seu bolso, quer dizer que está configurada a aliança permanente do “lernismo” que quer voltar ao Governo via companheiro Álvaro Dias, via Osmar Dias, que era da nossa resistência contra a corrupção do Paraná e do Brasil.

Quando o Deputado Rossoni apoiava o Martinez e o Collor, e hoje o Collor está com o Lula, então começamos a nos mexer e a ver que na política ninguém pode dizer “dessa água não beberei”.

V. Exa, Deputado Rossoni, foi filiado do MDB velho de guerra pelas minhas mãos, quando eu era Prefeito de Bituruna, e foi um grande companheiro, me deu a maior votação que tive em Bituruna quando V. Exa. me apoiava.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Grande erro que eu fiz na minha vida.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB)

Será que não foi seu acerto? Ou V. Exa. criticar o Richa, falar mal dele e depois vir apoiar seu filho aqui?

Acho que V. Exa. é oportunista! V. Exa. pega o Prefeito de plantão em Curitiba e para buscar votos, talvez, nos interesses pessoais seus. Não é assim que se faz política! Não é assim que se mantém a dignidade e a honra. Não é assim que vamos mostrar aos nossos filhos ou à nossa sociedade com se faz política com dignidade.

V. Exa. esqueceu que o Osmar Dias disse que ia lhe tapar a boca em União da Vitória, com o calcário, quando V. Exa. dizia não sairia o terminal do calcário. A história não mente, os jornais publicaram. V. Exa., hoje, talvez, seja o motorista do Osmar Dias e, ontem, estavam com ele. Acho que V. Exa. evoluiu, deixou a trambicagem dos seus ex-companheiros, para se associar, no bom sentido da palavra, em um projeto político, de um homem correto, que é o Senador Osmar Dias, como é o Senador reeleito Álvaro Dias. Eu tive o prazer de dar posse ao Álvaro Dias, como Presidente desta Casa.

São coisas, Deputado Rossoni, companheiros, com coerência política. V. Exa. critica o PMDB e fala que este está em duas canoas no Governo Federal. Um segmento apóia o Lula, o outro segmento pode apoiar o Alckmin. Não me envergonho e disse várias vezes como Deputado do PSDB, do Mário Covas, do José Richa, que são coisas que fazem bem para nós contarmos a verdade, para dizer da tribuna, para que os jornais publiquem, que você é companheiro de gente correta e que fizeram tanto para este Paraná.

A nossa região de União da Vitória é um exemplo do atendimento que teve do Governador José Richa, do Senador e Governador Álvaro Dias. São coisas que a história não muda e a história mostra. Não existe incoerência em uma parte do PMDB apoiar o Lula e a outra apoiar o Alckmin. Como o PSDB de V. Exa, que V. Exa. preside, que não levou a maioria dos Deputados, levou dois e cinco ficaram conosco. É democracia e são coisas que se discutem no seio do Partido. O PT, quantas divergências têm? No nosso PMDB, quantas brigas tivemos e quanta guerra nós fizemos? Isso é salutar para a democracia e a população que escolhe.

O nosso time é o muito bom. O Governador Requião vem fazendo obras. Não adianta o Sr. Osmar Dias querer desmentir, porque ele sempre apoiou Roberto Requião. Estamos em campos separados, mas não vou desmerecer a figura do Senador Osmar Dias, porque votei nele duas vezes, não me arrependo e escolhi o melhor. Escolhi o Senador, como votei no Álvaro Dias e não me arrependo. Foi meu companheiro, um governador correto, trabalhador, que representa a dignidade nas CPI's em Brasília. Um ex-Governador e um Senador que tem dignidade e trabalho prestado.

Não é porque V. Exa. votou no Álvaro Dias que eu não poderia ter votado. São coisas que se apresentam à luz da eleição, no momento. V. Exas. estão querendo nos

empurrar para o Lula. Acho que no debate o Alckmin ganhou.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Ivo Ilkiv)

Liderança do Governo.

Concedo a palavra ao Deputado Dobrandino da Silva.

Liderança do Governo: Deputado Dobrandino da Silva (PMDB)

O SR. DOBRANDINO DA SILVA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Venho à tribuna, para responder ao Deputado Valdir Rossoni, que no seu pronunciamento falava da incoerência do PMDB, dizendo que em uma hora está com o Alckmin e outra hora está com o PT.

Ele, no meu ponto de vista, não é a pessoa mais credenciada para fazer esse tipo de pronunciamento, até porque ele, Valdir Rossoni, meu amigo, esteve por mais de uma vez na Casa do Governador Requião, fazendo proposta para uma coligação, que acabou não saindo depois. Então, demonstra total incoerência do Deputado. Tanto é que inclusive marcou audiência em Brasília para eu ir falar com o PSDB e agora, logo em seguida, mostrou o outro lado da sua coerência, que é incoerência.

Então, desculpe-me Deputado, V. Exa. continua meu amigo, mas politicamente prefiro não falar muito, porque V. Exa. se mostrou um grande incoerente. E digo mais, V. Exa. agora está do lado do Senador Osmar Dias, porque o seu time já fracassou lá atrás; V. Exa. não era desse lado. Nós sabemos bem que V. Exa. já esteve no PMDB, já passou não sei por quantos Partidos, mas o time que V. Exa. sempre defendeu aqui na Casa fracassou e vergonhosamente, para nossa população do Paraná, trouxe grande prejuízo. Então, agora está se agarrando com o Senador Osmar Dias. É um direito que lhe confere isso e quero dizer que o Senador Osmar Dias não é má pessoa, é meu amigo, acho que é uma pessoa íntegra, mas realmente está hoje muito mal acompanhado, porque ontem se comprovou que o time que roubou o Paraná agora quer voltar.

Então, não posso admitir que venha falar em incoerência. Estou do lado que sempre estive, ao lado do meu Partido, o PMDB, ao lado do Governador Requião, que é um homem sério, um homem que tem passado, como tem também o Senador Osmar Dias. Mas o meu Governador, estou ao seu lado, sempre estive e vou acompanhá-lo até o final desta campanha e com certeza vamos ganhar a eleição. Então, não posso admitir que venha agora querendo desqualificar o nosso Partido. Não sei ainda para que lado vou, para quem votar e defender para Presidente da República. Eu estava defendendo o PSDB porque estávamos defendendo uma coligação que V. Exa. estava propondo. Então, eu estava sinalizando para o lado do PSDB. Mas agora é diferente, até porque aqui no Paraná já estamos vendo o time que o acompanha. Então, pode-

rei mudar de posição, sim, mas mudar com coerência e com o objetivo maior que é defender o Brasil.

Então, gostaria de reafirmar neste momento e porque desta Casa vemos muita coisa e a democracia, na verdade, permite que ocorram fatos como esse. Eu, graças a Deus, sempre tive um lado na política e já apoiei o Jaime Lerner em uma ocasião porque o PMDB não tinha candidato e também me arrependi, como V. Exa, quando diz que apoiou o Anibelli. Arrependi-me, porque o segundo mandato do Jaime Lerner foi um desastre para este Paraná! Então, V. Exa. já disse: mas você defendeu. Eu defendi quando foi na sua campanha, porque era PDT e eu não imaginava que fosse esse lado de Governo, que a intenção fosse essa de arrebentar com a economia do Paraná, de implantar pedágio, de vender Banestado, de criar as maiores confusões para o Estado. Eu não imaginava isso! E quando isso ocorreu, é claro que eu tinha que me afastar e mudar a minha posição.

Vamos continuar defendendo o nosso Governador e quando o defendemos estamos defendendo o Paraná, um Governo sério, competente, Governo que tem responsabilidade com o povo do Paraná e não com grupos, tanto é que deixamos de fazer algumas coligações porque as propostas não nos interessavam. Não tivemos coligação com quase ninguém no primeiro, apenas um Partido pequeno e comprovou a força do Governador Requião e do PMDB, que nós no primeiro turno fomos os mais votados, disparado!

Então, não adianta V. Exas. dizerem que já ganharam a eleição, porque nós não sabemos ainda. Nós vamos trabalhar para ganhar, mas não é que está assim nessa facilidade e é a mesma coisa em Brasília, que não dá para dizer quem será o Presidente da República.

Então quero rogar a Deus que ganhe o melhor para o Brasil e aqui para o Paraná. Temos que respeitar a vontade do eleitor, mas não podemos ficar calados diante de algumas posições de alguns que agora vêm travestidos da verdade e sabemos que isso não é verdade porque nós acompanhamos nesta Casa a trajetória do que ocorreu no Paraná.

Então, eu digo, como todo o respeito ao meu amigo Valdir Rossoni: meu amigo, politicamente eu me decepcionei com as suas posições. E agora eu vejo aqui nesta Casa quando se posiciona ao lado do Senador Osmar Dias - vou reafirmar - porque o time que V. Exa. defendeu já fracassou e "já foi para o vinagre". Então, eu espero que o debate nesta Casa possa sempre trazer luz, a verdade, isso é democracia. Nós vamos respeitar sempre a posição de cada um, mas vou me manifestar sempre que eu não concordo. Uma coisa é respeitarmos a posição dos Srs. Deputados, outra coisa é nós contestarmos quando acharmos que não é verdade. Então, neste momento, eu vou contestar quando acharmos que não é verdade. Então, neste momento, eu vou contestá-lo; não está sendo coerente com aquilo que fala, com as suas palavras. Quero dizer, Sr. Presidente, que nós vamos continuar nessa trincheira defendendo, sempre, dentro da

coerência, o nosso Estado, porque sabemos o que o Governo tem feito pelo Paraná, e na verdade merece da nossa parte a lealdade em defender o compromisso que temos com o nosso Governador. Como eu disse, é um Governador que governa a favor do Paraná e não vendo o interesse de grupos.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Liderança da Oposição.

Com a palavra o Deputado Valdir Rossoni.

Liderança da Oposição: Deputado Valdir Rossoni (PSDB)

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, agradeço os meninos do som porque hoje o som está um brinco.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Hoje pelo jeito me escolheram para ser homenageado pelos Deputados Anibelli e pelo Dobrandino. Meu caro Deputado Dobrandino, sou Presidente do PSDB do Paraná e nunca procurei o Governador para fazer composição: fui procurado! Por respeito estive duas vezes com o Governador e disse que o meu compromisso era com o Senador Osmar Dias e se em uma eventualidade o Senador Osmar Dias não fosse candidato, nós poderíamos voltar a conversar. Falar em coerência comigo é extremamente difícil, porque ninguém mais foi forte e corajoso neste Estado para oferecer aos paranaenses um candidato de Oposição do que o Deputado Rossoni. Se eu me rendesse às facilidades do poder, Deputado ScarPELLINI, certamente o "canto da sereia" teria me convencido. Permaneci do meu lado, na minha posição, fui Líder da Oposição aqui alguns anos, e lutei pelo que eu achava melhor para o Estado. Não me arrependo, não me arrependo!

Deputado Anibelli, nós fizemos uma campanha, diga-se de passagem a mais decente das últimas que fizemos, porque V. Exa. teve um comportamento ético nessa eleição. É lamentável que V. Exa. suba à tribuna, ataque, e queira me qualificar pelos votos que eventualmente eu dei na minha eleição.

Quero dizer o seguinte: o homem se prova pelas suas atitudes. As minhas atitudes, Deputado Anibelli, nunca trouxeram a esta Casa, ao Governo Requião, ou a qualquer adversário, qualquer ato de corrupção da minha parte! Eu não respondo por atitudes de outros! Também não nego, companheiros, como faz o Deputado Dobrandino que morava na casa do Jaime Lerner. O seu filho votou aqui quatro anos com o Jaime Lerner e agora sataniza o Jaime Lerner! Isso é coerência?

Na minha vida pública ganhei e perdi eleição. Quando dizem que meu grupo perdeu eleição eu poderia dizer que o PMDB do Paraná também perdeu eleição e nem por isso diminuiu o PMDB, porque o homem, às vezes, na derrota, é que ele cresce, se ele for forte, coe-

rente, se ele for firme! Não me diminuíram em nada as derrotas! O que eu não aceito e me desculpem aqueles que divergem de mim, é querer que façamos as coisas na marra!

Num determinado momento, aqui nesta Casa, fui derrotado como Presidente da Assembléia, pelo Deputado Nelson Justus e pelo Deputado Hermas Brandão. Fui derrotado num dia; no outro, estava cumprimentando o Deputado Nelson Justus, o Deputado Hermas Brandão que me derrotaram.

O que está acontecendo agora, Deputado Anibelli? Porque eu mantive a minha postura porque não era a minha vontade, era vontade dos meus companheiros que diziam que eu tinha que apoiar o Senador Osmar Dias e eu me convenci que ele seria e é o melhor para o Paraná. Eu mantive a minha postura, o que aconteceu comigo nessa eleição? Fui atacado como o Iraque! Onde eu estava surgia um fantasma para me atacar, para comprar meus Vereadores, para oferecer recursos e aí eu senti o que é o peso do Governo! Não sei quem articulou todo esse projeto diabólico, mas na verdade fizeram isso! Por isso, me orgulho de ter feito e ainda - desculpem a falta de humildade - mantenho o título de Deputado mais votado da Oposição. Orgulha-me muito porque consegui fazer mais votos do que estes excelentes Deputados da Oposição que combativamente ficaram comigo aqui, eu, sinceramente, acho que a derrota não diminui o homem. Você pode errar o voto, quem era Valdir Rossoni quando Fernando Collor de Mello, eu não era ninguém na ordem do dia, mas votei. Agora, em que diminui o Presidente Lula por ter o apoio do Collor? Em nada! Apoio a gente recebe! É por isso que eu não entendo o Governador Requião, ele quer discutir o Governo do Lerner e quer discutir o futuro Governo; o atual, passamos de passagem. As penitenciárias vão terminar no ano que vem, os hospitais serão terminados no ano que vem, o plano de carreira será implantado, na sua totalidade, no próximo Governo. A questão de saúde, aquelas filas de ambulâncias que ia terminar, já vai terminar no outro Governo...

A grande verdade, o que mais eu senti ontem e eu estava lá no estúdio, foi quando se falava em planejamento. Planejamento é o que menos tem neste Estado! Vamos aqui lembrar: quem é o Secretário de Planejamento do Governo hoje? Nós não sabemos quem é! Qual é o planejamento que tem este Estado? Quantas ambulâncias diminuíram? Os hospitais estão sendo atendidos? Eu estive na região do Norte Pioneiro, lá tem hospital fechado! O hospital de Francisco Beltrão, só se forem tirar fotografia do terreno que foi comprado pelo Prefeito, não foi nem pelo Governo! Poderíamos citar aqui hospitais e hospitais que estão fechados!

Então, meus caros amigos do PMDB, eu acho que ninguém aqui é mais do que ninguém, ninguém pode se julgar aqui o homem mais sério do mundo e querer julgar o adversário porque eu sou oposição. Quero dizer o seguinte: vamos fazer uma pesquisa hoje no Paraná para ver quem é mais coerente, quem é a pessoa hoje reconhe-

cida pela coerência nesse Estado, pela firmeza. E eu nunca precisei brigar com ninguém para manter a minha linha, Deputado Scarpellini, eu a mantive desde o começo, eu não queria o acordo, eu lutei contra ele, respeito meus companheiros que aceitaram o acordo, respeito! Agora também não estamos sozinhos neste acordo com Osmar Dias, é bem diferente. Quem está com Osmar Dias? Deputado Rossoni, Deputado Traiano, Deputado Gustavo Fruet, Deputado Kaefer, Deputado Haully, Deputado Afonso Camargo. Mais quem? Beto Richa!

Engraçado o que aconteceu com o Beto Richa. Ele, até a semana passada, era a menina dos olhos do PMDB do Paraná. Aí ele manifestou apoio e já foi contemplado, no final de semana, com panfleto. Acho que não foi o PMDB; deve ter vindo de outro Estado para atacar o Beto Richa. O Senador Álvaro Dias recém-eleito Senador, apóia.

Não aceito as provocações, Deputado Anibelli, gostaríamos que mantivéssemos a linha que mantivemos no decorrer da campanha. Respeito a sua história política, respeito o seu passado, pela sua firmeza. Um ditado que sempre vi e sempre acreditei, o senhor escreve atrás do seu carro assim: sempre Requião. Uma palavra assim. Acho que isso é uma virtude. Agora, respeitem a minha opinião! Teria muito o quer falar, mas como tenho que concluir, gostaria que o PMDB, através do Deputado Líder do PMDB, de fazer um pacto aqui. Sei que agora tem a derrota. Eu sei. Talvez não seja nem por virtudes nossas, talvez seja por erros do Governador dos senhores. Mas a derrota está aí a olho visto. E sei até que as pesquisas estavam muito boas para o PMDB e para o Governador e o ódio não tinha chegado a este patamar em cima da minha pessoa. Perdoem-me por ter tido a minha posição, por ter escolhido o meu lado, por ter optado pelo Senado Osmar Dias. Não me agridam. Deixem que eu erre sozinho. Se alguém tem que me corrigir são os meus companheiros! Se alguém tem que achar que eu fui incoerente ou coerente, são os meus companheiros! A opinião dos opositores agora já está eivada, está coberta do ódio da derrota. E o ódio da derrota é muito ruim.

Então, vamos deixar passar o tempo. O tempo corrige as coisas e vamos para a luta, cada um no seu lado, defendendo a sua posição. Aí é bonito e o povo respeita!

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB) (Pela Ordem)

Só para justificar ao Deputado. Eu jamais lhe ataquei, eu fiz apenas correção a respeito do que V. Exa. disse do nosso Governo. E acho que V. Exa. tem que aprender comigo. Não faça como o Fernando Henrique que sentou na cadeira de Prefeito antes e perdeu. Não vamos cantar vitória antes.

Cumprimentar-lhe-ei depois, se V. Exa. ganhar, mas aceitarei os cumprimentos com a nossa vitória.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Não tenho nada que aprender com o Deputado Anibelli! Temos, aqui, que debater em alto nível, mas não tenho o que aprender com V. Exa.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de 32 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Deputado Nelson Justus, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães, devidamente apoiado, constante do expediente. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2192, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente, solicitando antecipação da Sessão Ordinária do dia 11 de outubro (quarta-feira), para logo após o término da Sessão Ordinária e a diminuição de interstício. **Aprovado.**

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 501/05, de autoria do Deputado Waldir Leite, que dá nova redação ao artigo 9º da Lei Estadual nº 7.257, de 30 de novembro de 1979, conforme especifica. **Retirado da pauta, autor ausente.**

2ª Discussão

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 146/06, de autoria do Deputado Elio Rusch, declarando de Utilidade Pública a Associação dos Deficientes Físicos de Missal, com sede no município de Missal e foro na Comarca de Medianeira. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 429/06, de autoria do Deputado Alexandre Curi, declarando de Utilidade Pública a Associação Paranaense de Familiares e Amigos de Portadores de Esquizofrenia, com sede e foro na cidade de Curitiba. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Retirado da pauta, autor ausente.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 459/06, de autoria do Deputado Elton Carlos Welter, declarando de Utilidade Pública a Associação dos Produtores Orgânicos de Assis Chateaubriand - Apoac, com sede e foro no município de Assis Chateaubriand. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Retirado da pauta, autor ausente.**

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 460/06, de autoria do Deputado Elton Carlos Welter, declarando de Utilidade Pública a Associação dos Produtores Orgânicos do Médio Oeste do Paraná - Apomop, com sede e foro no município de Assis Chateaubriand. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Retirado da pauta, autor ausente.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 461/06, de autoria do Deputado Hermes Fonseca, instituindo o reconhecimento de Utilidade Pública Estadual à Associação dos Portadores de Necessidades Especiais de Bandeirantes - Aponeb, com sede e foro na cidade de Bandeirantes. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 462/06, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, declarando de Utilidade Pública a Associação Educacional Madre Mônica, com sede e foro na cidade de Maringá. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 014/06, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, aprovando o ressarcimento das despesas dos Srs. Deputados mês de agosto de 2006. Resolução nº 003/2004. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS. **Aprovado, artigo por artigo.**

1ª Discussão

ITEM 09

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 353/06, de autoria do Deputado Miltinho Pupio, declarando de Utilidade Pública a Associação Comunitária de Comunicação Cultural e Artística de Jataizinho - Rádio Comunitária Nova Geração, com sede e foro no município de Jataizinho. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Retirado da pauta, autor ausente.**

ITEM 10

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 458/06, de autoria do Deputado Geraldo Cartário, declarando de Utilidade Pública o Instituto de Saúde Pró Vida de Assaí, com sede

e foro na cidade de Assaí. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Retirado da pauta, autor ausente.**

ITEM 11

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 463/06, de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães, declarando de Utilidade Pública a Associação da Melhor Idade de Imbituva - AMI, com sede e foro no município de Imbituva. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado.**

ITEM 12

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 464/06, de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães, declarando de Utilidade Pública a Associação de Moradores da Vila Rubini I, com sede e foro no município de Ponta Grossa. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado.**

ITEM 13

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 465/06, de autoria do Deputado Reni Pereira, declarando de Utilidade Pública a Associação Viva Bia de Foz do Iguaçu, com sede e foro no município de Foz do Iguaçu. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado.**

O SR. JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente eu gostaria de registrar a presença do líder sindical, professor Lemos que disputou as últimas eleições pelo PT. É o Presidente da APP que se encontra entre nós. Que seja bem-vindo neste ambiente democrático e que tenha a saudação de todas as Bancadas que o cumprimentam pela sua conduta, pelo seu trabalho à frente de tão importante órgão que dirige.

Seja bem-vindo, professor.

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Esta Casa dá as boas-vindas ao Presidente da APP, Lemos.

Requerimento nº 2188, de autoria dos Deputados Marcos Isfer, Valdir Rossoni e Neivo Beraldin, constante do expediente de Sessão anterior. **À Comissão Executiva para análise.**

Requerimento nº 2191, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2193, de autoria da Deputada Cida Borghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2194, de autoria do Deputado Barbosa Neto, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

O SR. TADEU VENERI (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, apenas para esclarecimentos. Há alguma previsão para que as Sessões voltem a ser realizadas às segundas, terças e quartas no horário regimental?

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Nós faremos hoje uma Extraordinária e a partir de segunda-feira, as Sessões serão segundas, terças e quartas, no horário normal.

Explicações Pessoais:

Em Explicações Pessoais, concedo a palavra ao Deputado José Domingos Scarpellini.

(**Declina**)

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para logo após o término da presente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nº 463, 464 e 465/06.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 283 e 284/06.

Levanta-se a Sessão.

Publicações:

Ata de Comissão

Tomada de Contas

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS
4ª SESSÃO LEGISLATIVA - 15ª LEGISLATURA
ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e seis, às dez horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniu-se a Comissão de Tomada de Contas da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, para sua 7ª Reunião Ordinária, com a presença dos Srs. Deputados membros da Comissão, abaixo assinados, para deliberar sobre a seguinte pauta: Proposição nº 083/06. Havendo número legal e, de acordo com o Regimento Interno, o Sr. Presidente da Comissão, Deputado Duílio Genari, abriu a reunião passando a palavra ao Sr. Deputado Marcos Isfer, Relator da Proposição nº 083/06, relativa à prestação de contas da verba de ressarcimento dos Srs. Deputados, conforme Resolução nº 003/04, em seu artigo 14, referente ao mês de setembro de 2006. Analisado o processo apresentado com o critério que lhe é exigido, concluiu o Sr. Relator pelo Parecer Favorável, uma vez que as contas encontram-se exatas, atendendo sua regulamentação que ora vigora. O Parecer foi aprovado por todos. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, e, para constar e exercer os efeitos legais, eu, Maria Regina

Subtil, secretariei a reunião e lavrei a presente Ata, que após lida e achada conforme, será assinada pelo Sr. Presidente da Comissão, Srs. Deputados presentes, e, por mim, secretária da Comissão de Tomada de Contas.

(aa) DUÍLIO GENARI - Presidente
Maria Regina Subtil - Secretária

Programa de Demissão Voluntária

Pedidos de Adesão

PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA PEDIDO DE ADESÃO

EVA CONSTANTIUUK, matrícula nº 40694, endereço: Rua Santana do Itararé, Travessa 215; bairro: Sítio Cercado - cidade de Curitiba - CEP: 81.910-380; Remuneração mensal estimada em R\$ 2.198,21; CPF: 274.621.379-68; telefone: 3379-3285; lotação: Serviço Médico; data de nascimento: 20/02/45.

Solicito ao Sr. Dr. Abib Miguel, mui digno Diretor Geral deste Poder Legislativo, nos termos do Ato da Comissão Executiva nº 515, de 31 de dezembro de 2006, que trata do Programa de Demissão Voluntária - PDV, dos servidores deste Poder, em vigor nesta data, a exoneração do cargo efetivo de: Recepcionista NBA-02.

Curitiba, 05.10.2006.

(a) EVA CONSTANTIUUK

PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA PEDIDO DE ADESÃO

DEISE XAVIER DEL CORSO, matrícula nº 40009, endereço: Rua Petit Carneiro, 397, apto. 02; bairro: Água Verde - cidade de Curitiba - PR; CEP:

80.240-050; Remuneração mensal estimada em R\$ 4.175,44; CPF: 223.494.999-87; telefone: 3343-1392; lotação: Gráfica; data de nascimento: 06/04/45.

Solicito ao Sr. Dr. Abib Miguel, mui digno Diretor Geral deste Poder Legislativo, nos termos do Ato da Comissão Executiva nº 515, de 31 de dezembro de 2006, que trata do Programa de Demissão Voluntária - PDV, dos servidores deste Poder, em vigor nesta data, a exoneração do cargo efetivo de: Editor.

Curitiba, 06.10.2006.

(a) DEISE XAVIER DEL CORSO

Balancetes

OFÍCIO Nº 031/2006

Curitiba, 27 de setembro de 2006.

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de ABRIL/2006, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA
Coordenadoria de Contabilidade

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI
Mui Digno Diretor da DAT
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO	MÊS: Abril	REF: GAR260A
ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		PAG.: 01
UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		Data:30/04/2006
MÊS: Abril	Exercício: 2006	

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	17.400.000,00	75.900.000,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	17.400.000,00	75.900.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	1.100.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	100.000,00	1.100.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	17.500.000,00	77.000.000,00
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS (C.A.)	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	191.191,74	865.539,57
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	191.191,74	865.539,57
CANCELAMENTO DE OUTROS CRÉDITOS (C.A.)	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	191.191,74	865.539,57
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	15.687.883,09	10.719.466,93
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	15.687.883,09	10.719.466,93
TOTAL	33.379.074,83	88.585.006,50

BALANCETE FINANCEIRO MÊS: Abril ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Abril Exercício: 2006	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 30/04/2006
--	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	13.948.243,79	66.097.149,50
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.291.979,29	56.413.541,83
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.656.264,50	9.683.607,67
DESPESAS DE CAPITAL	232.413,65	309.925,13
INVESTIMENTOS	232.413,65	309.925,13
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	14.180.657,44	66.407.074,63
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
RESTOS A PAGAR	0,00	2.752.346,96
PAGAMENTOS	0,00	2.752.346,96
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	16.000,00	243.167,52
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	16.000,00	243.167,52
CANCELAMENTO DE OUTROS CRÉDITOS (C.A.)	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	16.000,00	2.995.514,48
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	19.182.417,39	19.182.417,39
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	19.182.417,39	19.182.417,39
TOTAL	33.379.074,83	88.585.006,50

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

OFÍCIO Nº 32/2006

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA
Coordenadoria de Contabilidade

Curitiba, 27 de setembro de 2006.

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de MAIO/2006, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI
Mui Digno Diretor da DAT
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO	MÊS: Maio	REF: GAR260A
ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		PAG.: 01
UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		Data:31/05/2006
MÊS: Maio	Exercício: 2006	

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	17.200.000,00	93.100.000,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	17.200.000,00	93.100.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	200.000,00	1.300.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	200.000,00	1.300.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	17.400.000,00	94.400.000,00
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS (C.A.)	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	238.486,78	1.104.026,35
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	238.486,78	1.104.026,35
CANCELAMENTO DE OUTROS CRÉDITOS (C.A.)	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	238.486,78	1.104.026,35
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	19.182.417,39	10.719.466,93
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	19.182.417,39	10.719.466,93
TOTAL	36.820.904,17	106.223.493,28

BALANCETE FINANCEIRO	MÊS: Maio	REF: GAR260A
ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		PAG.: 02
UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		Data: 31/05/2006
MÊS:Maio	Exercício: 2006	

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	17.544.683,22	83.641.832,72
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.455.443,38	70.868.985,21
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.089.239,84	12.772.847,51

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
DESPESAS DE CAPITAL	57.162,94	367.088,07
INVESTIMENTOS	57.162,94	367.088,07
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	17.601.846,16	84.008.920,79
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	13.561,00	2.765.907,96
PAGAMENTOS	13.561,00	2.765.907,96
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS (C.A.)	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	0,00	243.167,52
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	243.167,52
CANCELAMENTO DE OUTROS CRÉDITOS (C.A.)	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	13.561,00	3.009.075,48
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	19.205.497,01	19.205.497,01
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	19.205.497,01	19.205.497,01
TOTAL	36.820.904,17	106.223.493,28

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

OFÍCIO Nº 033/2006

Curitiba, 27 de setembro de 2006.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA
Coordenadoria de Contabilidade

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de JUNHO/2006, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI
Mui Digno Diretor da DAT
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Junho	MÊS: Junho Exercício: 2006	REF: GAR260A PAG.: 01 Data:30/06/2006
---	-------------------------------	---

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	20.300.000,00	113.400.000,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	20.300.000,00	113.400.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	1.300.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	1.300.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	20.300.000,00	114.700.000,00
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS (C.A.)	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	336.908,07	1.440.934,42
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	336.908,07	1.440.934,42
CANCELAMENTO DE OUTROS CRÉDITOS (C.A.)	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	336.908,07	1.440.934,42
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	19.205.497,01	10.719.466,93
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	19.205.497,01	10.719.466,93
TOTAL	39.842.405,08	126.860.401,35

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Junho	MÊS: Junho Exercício: 2006	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 30/06/2006
---	-------------------------------	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	23.610.558,53	107.252.391,25
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	20.915.399,40	91.784.384,61
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.695.159,13	15.468.006,64
DESPESAS DE CAPITAL	183.396,31	550.484,38
INVESTIMENTOS	183.396,31	550.484,38
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	23.793.954,84	107.802.875,63
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	0,00	2.765.907,96
PAGAMENTOS	0,00	2.765.907,96
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	79.450,10	322.617,62
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	79.450,10	322.617,62
CANCELAMENTO DE OUTROS CRÉDITOS (C.A.)	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	79.450,10	3.088.525,58
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	15.969.000,14	15.969.000,14
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	15.969.000,14	15.969.000,14
TOTAL	39.842.405,08	126.860.401,35

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

OFÍCIO Nº 34/2006

Curitiba, 27 de setembro de 2006.

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de JULHO/2006, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA
Coordenadoria de Contabilidade

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI
Mui Digno Diretor da DAT
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Julho	MÊS: Julho Exercício: 2006	REF: GAR260A PAG.: 01 Data:31/07/2006
---	-------------------------------	---

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	16.500.00,00	129.900.000,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	16.500.00,00	129.900.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	1.300.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	1.300.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	16.500.00,00	131.200.000,00
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS (C.A.)	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	494.659,32	1.935.593,74
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	494.659,32	1.935.593,74
CANCELAMENTO DE OUTROS CRÉDITOS (C.A.)	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	494.659,32	1.935.593,74
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
BANCOS	15.969.000,14	10.719.466,93
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	15.969.000,14	10.719.466,93
TOTAL	32.963.659,46	143.855.060,67

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS:Julho MÊS: Julho Exercício: 2006	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 31/07/2006
---	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	13.519.990,57	120.772.381,82
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.389.166,87	103.173.551,48
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.130.823,70	17.598.830,34
DESPESAS DE CAPITAL	98.505,01	648.989,39
INVESTIMENTOS	98.505,01	648.989,39
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	13.618.495,58	121.421.371,21
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	0,00	2.765.907,96
PAGAMENTOS	0,00	2.765.907,96
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS (C.A.)	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	657.955,78	980.573,40
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	657.955,78	980.573,40
CANCELAMENTO DE OUTROS CRÉDITOS (C.A.)	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	657.955,78	3.746.481,36
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	18.867.208,10	18.867.208,10
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	18.867.208,10	18.867.208,10
TOTAL	32.963.659,46	143.855.060,67

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

OFÍCIO Nº 35/2006

Curitiba, 27 de setembro de 2006.

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de AGOSTO/2006, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA

Coordenadoria de Contabilidade

ILUSTRÍSSIMO SENHOR

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI

Mui Digno Diretor da DAT

Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Agosto	MÊS: Agosto Exercício: 2006	REF: GAR260A PAG.: 01 Data:31/08/2006
--	--------------------------------	---

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	16.900.00,00	146.800.000,00
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	16.900.00,00	146.800.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	1.300.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	1.300.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	16.900.00,00	148.100.000,00
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS (C.A.)	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	372.345,40	2.307.939,14
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	372.345,40	2.307.939,14

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
CANCELAMENTO DE OUTROS CRÉDITOS (C.A.)	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	372.345,40	2.307.939,14
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	18.687.208,10	10.719.466,93
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	18.687.208,10	10.719.466,93
TOTAL	35.959.553,50	161.127.406,07

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Agosto MÊS: Agosto Exercício: 2006	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 31/08/2006
--	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	17.308.990,19	138.081.372,01
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.661.991,57	117.835.543,05
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.646.998,62	20.245.828,96
DESPESAS DE CAPITAL	33.100,00	682.089,39
INVESTIMENTOS	33.100,00	682.089,39
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	17.342.090,19	138.763.461,40
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	3.090,00	2.768.997,96
PAGAMENTOS	3.090,00	2.768.997,96
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS (C.A.)	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	234.683,13	1.215.256,53
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	234.683,13	1.215.256,53
CANCELAMENTO DE OUTROS CRÉDITOS (C.A.)	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	237.773,13	3.984.254,49
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	18.379.690,18	18.379.690,18
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	18.379.690,18	18.379.690,18
TOTAL	35.959.553,50	161.127.406,07

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

S U M Á R I O

DIÁRIO Nº 111

90ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva.....	29
Presenças.....	29
Abertura da Sessão	30
Expediente:	

Requerimento	30
Projetos de Lei	30

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente	30
2ª Discussão	30
1ª Discussão	31

Encerramento da Sessão

Publicações

Portaria DAT.....	33
-------------------	----

DIÁRIO Nº 111

90ª SESSÃO ORDINÁRIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA ATA DA 90ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE OUTUBRO DE 2006

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Pedro Ivo Ilkiv, secretariado pelo Sr. Deputado Barbosa Neto e pela Sra. Deputada Cida Borghetti.

Presenças:

Às onze e dez minutos foi registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Elio Rusch, Reni Pereira, Ademar Traiano, Ailton Araújo, André Vargas, Ângelo Vanhoni, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elza Correia, Francisco Bühler, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Natálio Stica, Nelson Justus, Plauto Miró Guimarães, Tadeu Veneri e Valdir Rossoni (32). Ausentes os Srs. Deputados: Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Pastor Edson Praczyk, Alexandre Curi, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Elton Carlos Welter, Luiz Carlos Martins, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Milton Pupio, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Padre Paulo

Campos, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Vanderlei Iensen e Waldir Leite (20). Em licença o Sr. Deputado Hermas Brandão e em licença médica o Sr. Deputado Carlos Simões (02).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão Ordinária antecipada do dia 11 de outubro, conforme requerimento aprovado de autoria do Deputado Jocelito Canto.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Requerimento

REQUERIMENTO Nº 2198

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. Cláudio Murilo Xavier, Secretário Estadual da Saúde solicitando o credenciamento pelo SUS de uma UTI - Unidade de Terapia Intensiva, para o município de Medianeira.

Sala das Sessões, em 10.10.06.

(a) RENI PEREIRA

JUSTIFICATIVA:

Dada a relevância do município de Medianeira e a necessidade urgente do credenciamento de uma UTI pelo SUS, estamos apelando ao Exmo. Sr. Secretário para que, entendendo a importância da medida, determine as providências cabíveis a fim de minorar o sofrimento dos enfermos e seus familiares, que por circunstâncias adversas, necessitem de um leito de UTI.

Projeto de Lei

PROJETO DE LEI Nº 497/06

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública Estadual a Associação Nuclear de Apoio às Pessoas com Câncer do Paraná, com sede e foro em Curitiba-PR.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 10.10.06.

(a) TADEU VENERI

JUSTIFICATIVA:

A Associação Nuclear de Apoio às Pessoas com Câncer do Paraná tem hoje 1.500 pessoas cadastradas, e o número de famílias atendidas é de aproximadamente 60 pessoas. A Associação presta atendimento domiciliar, atendimento hospitalar, promove festas em datas comemorativas, bingos beneficentes para angariar fundos para a instituição, café com paciente, apoio psicológico, aulas e pintura, artesanato, bordado, tricô, entrega de cestas básicas, acompanhamento no tratamento de paciente junto às consultas, quimioterapia, radioterapia, fornecimento de todos os medicamentos para continuidade do tratamento, empréstimo de cadeira de roda, cadeira de banho, muletas, colchão casca de ovo, colchão d'água, inaladores e andadores. A Associação Nuclear de Apoio às Pessoas com Câncer do Paraná sobrevive de doações, como leite, alimentos, fraldas etc.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de 32 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Deputado Tadeu Veneri, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

2ª Discussão

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 463/06, de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães, declarando de Utilidade Pública a Associação da Melhor Idade de Imbituva - AMI, com sede e foro no município de Imbituva. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 464/06, de autoria do Deputado Plauto Miró Guimarães, declarando de Utilidade Pública a Associação de Moradores da Vila Rubini I, com sede e foro no município de Ponta Grossa. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 465/06, de autoria do Deputado Reni Pereira, declarando de Utilidade Pública a Associação Viva Bia de Foz do Iguaçu, com sede e foro no município de Foz do Iguaçu. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

1ª Discussão**ITEM 04**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 283/06, de autoria do Deputado Hermas Brandão, autorizando o Poder Executivo a estadualizar a rodovia que liga o município de Braganey a Campo Bonito. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e COPTC. **Aprovado. (Publ. no DA nº 054/06, de 23/05/06).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 283/06

P A R E C E R :

Preâmbulo

O projeto tem por finalidade autorizar o Poder Executivo a proceder a estadualização da Rodovia Municipal, que transpõe o município de Braganey a Campo Bonito.

Legitimidade e Legalidade

O Decreto sob nº 3.921 de 05 de janeiro de 1998, aprova o regulamento da Secretaria de Estado dos Transportes - SETR, dizendo:

Art. 1º A Secretaria de Estado dos Transportes - SETR, nos termos da Lei nº 8.485, de 03 de junho de 1987, constitui órgão de primeiro nível hierárquico, de natureza substantiva, para orientação técnica especializada, planejamento, coordenação, fiscalização, controle e execução das atividades do setor de transportes no Estado.

Art. 2º O campo de ação da Secretaria compreende: na área econômica, a definição da política de transportes do Estado e a implantação, a ampliação, a melhoria e a integração da respectiva infra-estrutura e, na área institucional, a assistência técnica aos municípios de modo a possibilitar a melhoria das suas infra-estruturas de transportes e a compatibilização de suas iniciativas aos programas de desenvolvimento do Estado.

Art. 3º As atribuições da Secretaria abrangem tanto a orientação normativa quanto a execução, através de seus órgãos especializados de administração direta e indireta, constituindo seus objetivos básicos:

(...)

VII - a programação de investimentos na infraestrutura de transportes, visando à minimização dos custos operacionais das diversas modalidades;

O Departamento de Estradas e Rodagens do Paraná, o DER - que detém autonomia própria para deliberações, ainda sim vincula-se por força do Decreto nº 2458/2000 à Secretaria de Estado dos Transportes, Vejamos:

Art. 1º O Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná - DER/PR, constitui entidade autárquica estadual, criada pelo Decreto-Lei nº 547, de 18 de dezembro de 1946, e reorganizada pela Lei nº 1.052, de 20 de novembro de 1952, e Lei nº 8.485, de 03 de junho de 1987, dotada de personalidade jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, com autonomia administrativa, técnica e financeira, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes - SETR nos termos do artigo 112 da Lei nº 8.485, de 03 de junho de 1987.

Vale dizer, que nesse sentido do raciocínio jurídico, o legislador, respeitando-se a previsão do artigo 66, IV da Constituição Estadual, garantiu autonomia suficiente à Secretaria de Estado dos Transportes para deliberar sobre a necessidade ou não, de dispor, alienar ou desapropriar qualquer bem imóvel, desde que de vital importância ao atendimento e manutenção do programa de infraestrutura promovido pelo Estado.

Art. 66. Ressalvado o disposto nesta Constituição, são de iniciativa privativa do Governador do Estado as leis que disponham sobre:

IV - criação, estruturação e atribuição das Secretarias de Estado e órgãos da administração pública.

Pode-se dizer então, que as atribuições à Secretaria do Estado de Transporte já lhe foram dadas, e dentre elas está verificar a necessidade de inclusão ou exclusão de algum trecho da malha rodoviária de sua administração, bem como, a previsão orçamentária na previsão anual, com aumento das despesas geradas em caso de aquisição de um novo trecho da malha estadual.

Desse modo, esgotou-se a necessidade de legislar quanto ao que a Secretaria deve fazer ou deixar de fazer, não cabendo ao legislador autorizar à SETR fazer o que já é de direito.

Ademais, quando a SETR verificar a necessidade de qualquer medida que somente se imponha mediante lei, assim o fará, por mensagem do Chefe do Poder Executivo, que enviará à Assembléia Legislativa para apreciação, podendo aprová-lo ou não.

Conclusão

Assim, o presente projeto apresenta-se em descompasso com a iniciativa da propositura do processo legislativo, usurpando a atribuição do Chefe do Poder Executivo, e a coerência de vício de iniciativa legislativa e conseqüente supressão de poderes do Governador do Estado no exercício da direção superior da Administração Pública Estadual.

E diante da constitucionalidade aferida no presente projeto, o parecer é pela aprovação.

Sala das Comissões, em 21.08.06.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

ANTONIO ANIBELLI - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 283/06

P A R E C E R :

O Projeto de Lei nº 283/06, de autoria do Deputado Hermas Brandão, autoriza o Poder Executivo a estadualizar a rodovia que liga o município de Braganey a Campo Bonito.

A proposição já recebeu parecer favorável da douda Comissão de Constituição e Justiça, quando à legalidade e constitucionalidade da mesma. Chamada a opinar, a Comissão de Obras entende que esta rodovia é um ente fundamental para a malha rodoviária estadual, sendo que os municípios envolvidos, Braganey e Campo Bonito, não possuem condições de procederem uma perfeita manutenção do trecho.

Chamada a esta Comissão a se manifestar com relação à matéria, emite seu parecer favorável à proposição.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 28.08.06.

(aa) ANDRÉ VARGAS - Presidente

MILTINHO PUPIO - Relator

ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 284/06, de autoria do Deputado Hermas Brandão, autorizando o Poder Executivo a estadualizar a rodovia que liga o município de Iguatu ao município de Anahy. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e COPTC. **Aprovado. (Publ. no DA nº 054/06, de 23/05/06).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 284/06

P A R E C E R :

Preâmbulo

O projeto tem por finalidade autorizar o Poder Executivo a proceder com a Estadualização da Rodovia Municipal, que transpõe o município de Iguatu ao município de Anahy

Legitimidade e Legalidade

O Decreto sob nº 3.921 de 05 de janeiro de 1998, aprova o regulamento da Secretaria de Estado dos Transportes - SETR, dizendo:

Art. 1º A Secretaria de Estado dos Transportes - SETR, nos termos da Lei nº 8.485, de 03 de junho de 1987, constitui órgão de primeiro nível hierárquico, de natureza substantiva, para orientação técnica especializada, planejamento, coordenação, fiscalização, controle e execução das atividades do setor de transportes no Estado.

Art. 2º O campo de ação da Secretaria compreende: na área econômica, a definição da política de transportes do Estado e a implantação, a ampliação, a

melhoria e a integração da respectiva infra-estrutura e, na área institucional, a assistência técnica aos municípios de modo a possibilitar a melhoria das suas infra-estruturas de transportes e a compatibilização de suas iniciativas aos programas de desenvolvimento do Estado.

Art. 3º As atribuições da Secretaria abrangem tanto a orientação normativa quanto a execução, através de seus órgãos especializados de administração direta e indireta, constituindo seus objetivos básicos:

(...)

VII - a programação de investimentos na infraestrutura de transportes, visando à minimização dos custos operacionais das diversas modalidades;

O Departamento de Estradas e Rodagens do Paraná, o DER - que detém autonomia própria para deliberações, ainda sim vincula-se por força do Decreto nº 2458/2000 à Secretaria de Estado dos Transportes. Veja-mos:

Art. 1º O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná - DER/PR, constitui entidade autárquica estadual, criada pelo Decreto-Lei nº 547, de 18 de dezembro de 1946, e reorganizada pela Lei nº 1.052, de 20 de novembro de 1952, e Lei nº 8.485, de 03 de junho de 1987, dotada de personalidade jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, com autonomia administrativa, técnica e financeira, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes - SETR nos termos do artigo 112 da Lei nº 8.485, de 03 de junho de 1987.

Vale dizer, que nesse sentido do raciocínio jurídico, o legislador, respeitando-se a previsão do artigo 66, IV da Constituição Estadual, garantiu autonomia suficiente à Secretaria de Estado dos Transportes para deliberar sobre a necessidade ou não, de dispor, alienar ou desapropriar qualquer bem imóvel, desde que de vital importância ao atendimento e manutenção do programa de infraestrutura promovido pelo Estado.

Art. 66. Ressalvado o disposto nesta Constituição, são de iniciativa privativa do Governador do Estado as leis que disponham sobre:

IV - criação, estruturação e atribuição das Secretarias de Estado e órgãos da administração pública.

Pode-se dizer então, que as atribuições à Secretaria do Estado de Transporte já lhe foram dadas, e dentre elas está verificar a necessidade de inclusão ou exclusão de algum trecho da malha rodoviária de sua administração, bem como, a previsão orçamentária na previsão anual, com aumento das despesas geradas em caso de aquisição de um novo trecho da malha estadual.

Desse modo, esgotou-se a necessidade de legislar quanto ao que a Secretaria deve fazer ou deixar de fazer, não cabendo ao legislador autorizar à SETR fazer o que já é de direito.

Ademais, quando a SETR verificar a necessidade de qualquer medida que somente se imponha mediante lei, assim o fará, por mensagem do Chefe do Poder Exe-

cutivo, que enviará a Assembléia Legislativa para apreciação, podendo aprová-lo ou não.

Conclusão

Assim, o presente projeto apresenta-se em descompasso com a iniciativa da propositura do processo legislativo, usurpando a atribuição do Chefe do Poder Executivo, e a coerência de vício de iniciativa legislativa e conseqüente supressão de poderes do Governador do Estado no exercício da direção superior da Administração Pública Estadual.

E diante da constitucionalidade aferida no presente projeto, o parecer é pela aprovação.

Sala das Comissões, em 21.08.06.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
ANTONIO ANIBELLI - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO
PROJETO DE LEI Nº 284/06

P A R E C E R :

O projeto de lei em tela, de autoria do nobre Deputado Hermas Brandão, tem por finalidade autorizar o Poder Executivo a estadualizar a rodovia que liga o município de Iguatu ao município de Anahy.

A presente proposta vem ao encontro do anseio da população dos municípios de Iguatu e Anahy, visto que trará benefícios a estas localidades.

Vale ressaltar que os municípios acima citados não possuem condições de arcar com as despesas de manutenção da rodovia.

Por tratar-se de matéria de elevado cunho meritório, o nosso parecer é favorável, opinando-se pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 28.08.06.

(aa) ANDRÉ VARGAS - Presidente
MILTINHO PUPIO - Relator

O SR. PRESIDENTE (**Pedro Ivo Ilkiv**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 2198, de autoria do Sr. Deputado Reni Pereira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 16, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - das Proposições nºs 026, 029, 030 e 053/06.

Levanta-se a Sessão.

Publicações:

Atos da Diretoria Geral

Portaria DAT

PORTARIA Nº 029/2006 - DAT

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 246 do Regimento Interno, tendo em vista o estabelecido no artigo 17 da Lei nº 14.977 de 28 de dezembro de 2005.

R E S O L V E :

Ajustar o Orçamento da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovado pela Lei nº 14.977 de 28 de dezembro de 2005 nas rubricas abaixo.

REDUÇÃO DE DESPESA:

Código	P/A	Fonte	Valor
33904300	2000	100	6.000.000,00

ACRÉSCIMO DE DESPESA:

Código	P/A	Fonte	Valor
31909400	2000	100	2.000.000,00
31903900	2000	100	4.000.000,00
			6.000.000,00

Gabinete da Diretoria Geral, 09.10.06.

(a) ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Visto: NEREU MOURA

Primeiro Secretário